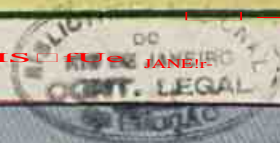
19 DEZEMBRO 1931

Careta

NUMERO 1226
ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

PARA SAHIR DO ATOLEIRO...

Os quatro baturas ! (o resto já deu o prego)

GETULIO — Sim senhores, estou de accôrdo. Isso é muito bonito, muito necessário, mas, venham para cá fazer força tambem !...

Preço : 500 Rs.

Confira bem o „4711"
marca registrada
e o rotulo „Azul e Ouro"

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

PERFUMARIA MODERNA

Rua Republica do Perú, 78, esq. Rodrigo Silva, 15

Casas de aluguel

Não me lembro si nasci rico. Provavelmente tive muito dinheiro e vivi na abastança. Isso por muitos motivos. Em primeiro porque o meu infausto nascimento deu-se antes da guerra, muitos anos antes, e nesse tempo o pão de dois vintens era dado de quebra, e, si bem que eu não comesse pão nos seis primeiros mezes de minha vida, não me faltou leite sem agua. Depois porque ainda não encontrei um só sujeito que, na miseria de hoje, não fale dos dias felizes em que nadava em ouro. E' natural que eu tambem seja contemporanio dos ricos de outras éras.

Entretanto, apezar de milionario fallido e de haver passado muito bem em epocas remotas não tenho recordações de haver possuido um predio. O meu direito de propriedade está intacto, e, como eu sei que a burguezia continúa firme na convicção de que o direito de propriedade é sagrado, espero ainda arranjar o meu naco de terra e as minhas quatro paredes com o respectivo telheiro.

Emquanto não se verifica esse notavel acontecimento, sou forçado a me refugiar em casas alheias e, por extranha coincidencia, essas são de meus inimigos. Inimigos porque? Não sei bem dizer o motivo pelo qual os donos das casas em que moro são meus inimigos, sujeitos todos de carantonha ameaçadora, gestos rispidos, olhar furibundo e palavras sequissimas e asperrimas. Acho isso inexplicavel mas nunca me queixo, visto como sei que o direito de propriedade é sagrado e, consequentemente, o sujeito que está em pleno uso dele deve ser aproximadamente um deus. Ora, os deuses devem ter pelos despossuidos e pelos vilões um solene e notavel desprezo. Logo...

Ha coisa de uns dez anos, folheando um jornal de caricaturas inglez vi um desenho curioso. A cena passava-se na Hollanda. Um forasteiro pretendia tomar de aluguel uma casa e examinava-a por fora. Notando na altura do quarto andar uma risca branca, perguntou ao proprietario o que significava aquele sinal. E o camarada com a maxima singeleza respondeu: — E' o limite das inundações.

Lembrei-m dessa otima pilheria ha coisa de um mez quando aluguei o predio em que tenho a sorte de residir em companhia da esposa, seis filhos, tres cunhadas, duas sogras, mais dois cunhados, um sobrinho, uma irmã viuva, com tres filhos, um parente da esposa com a esposa dele, uma velha ama de leite de meu pai e, si não me engano na conta, mais umas tres ou quatro pessoas que não conheço mas que chamam em casa de parente proximos sem dizer de quem. Pois no dia em que tratei a casa, o dono disse-me que tinha tres quartos, sendo um para dispensa e outro para banheiro. E mais ainda, que ficava no ponto de cem reis, isto é, entre dois pontos de cem reis, podendo eu ir perfeitamente a pé tomar o bonde em um ou noutro. E que tinha dois andares e porão habitavel. Nos altos estavam as cumieiras, mas em baixo era mais arejado, excepto nos tres lados, porque nesses jardins haviam construido outros predios e na frente calçaram o da rua. Em suma, custava apenas os dois olhos da cara, eu tinha a vantagem de pagar por trimestres adiantados e só receberia ordem de mudança em 24 horas.

NAGAIKA

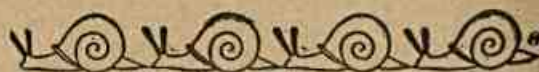
* * * Os canivetes, facas, etc. que se não usam com frequencia devem ter a lamina untada com vaselina ou outra gordura qualquer; e quando se quizer usal-os é necessario limpal-os com agua de soda.

SOBRE O CORPO HUMANO

O peso das crianças diminue durante os tres primeiros dias depois do nascimento. A' idade de uma semana o peso augmenta. O peso das crianças triplica-se durante o primeira anno e dobra aos seis.

Uma pessoa que está completamente desenvolvida phisicamente pesa cerca de vinte vezes mais do que quando nasceu, e a sua estadura é tres e meia vezes maior. Um homem adquire o seu peso maximo á idade de quarenta annos, e as mulheres aos cincoenta.

As crianças do sexo feminino pesam geralmente, ao nascer, meia libra menos do que as do sexo masculino. Os homens e as mulheres pesam na velhice o mesmo que pesavam á idade de dezenove annos.

Todas as pessoas têm dois annos de doença antes de chegar aos setenta, ou seja uma media de dez dias por anno. A media, até aos quarenta é de cinco dias por anno, mas esta augmenta consideravelmente depois dos cincoenta.

* * * O nome de jaboticaba é tirado do idioma de uma tribu dos Tupys.

Antes da chegada dos portuguezes, os indigenas fabricavam com essa fructa um vinho muito apreciado. Algumas tribus do interior conservaram esse costume.

A maior parte contenta-se em comer a fructa tal qual se encontra, e como póde, sobre a arvore. Comtudo, começa-se agora a fabricação de gelatinas de excellente qualidade.

* * * A gazolina é composta de hydrogenio e carbono, a que os chimicos chamam hydrocarbono. O carvão betuminoso contém hydrogenio e carbono na proporção de 1 para 16: no petroleo liquido a proporção é de 1 para 8. Dobrando se a quantidade de hydrogenio, obtem-se o oleo.

* * * No Arraial de Nova Lorena no Estado de Minas Geraes ha uma escada de pedra natural chamada o Balcão de Pedra. São muitos numerosos os seus degráos e quem observa tem a impressão de um balcão perfeito.

* * * As gallinhas domesticas descendem do «Gallus Bankiva», que é um gallinaceo dos juncaes da India.

Modernamente ainda se discute de que tronco descendem a mais util das nossas aves domesticas.

E' incontestavel que descende de gallinhas selvagens de leste e do sul da Asia.

Os naturalistas adoptaram quatro «Gallus», o «Sonneratii» do Sul da India; o «Stanyii», de Ceylão; o «furcatus», de Java; e o «ferrugineus» ou «Bankiva», do Himalaya, Indo China, Malaya, Philippinas e Timor como linhada moderna.

Essa variedade de raças de que existem troncos da arvore genealogica da gallinha por todo mundo são productos de hybridações casuaes e intencionaes e de selecções.

* * * Cita o sr. William H. Lawrence official auxiliar na divisão de heranças do Banco de St. Louis, varios casos de testamentos interessantes.

Entre outros conta elle o de um reitor na Inglaterra, que ordenou que sua filha unica fosse privada da herança que lhe cabia, si não desistisse da pratica, para elle offensiva de usar mangas curtas.

* * * O caminho que o planeta Neptuno percorre em torno do Sol é tão grande que a luz, cuja velocidade é de 300.000 km. por segundo e leva para dar volta á Terra 32 minutos sómente, levaria percorrendo o caminho da orbita de Neptuno um dia e duas horas; a de Mercurio, 20 minutos; a de Venus 37; a de Marte, uma hora e 9 minutos; a de Jupiter, 4 horas e meia; a de Saturno, 8 horas e 17 minutos; a de Urano, 16 horas e 40 minutos. Pelo que se vê, a de Neptuno bate o «record», com 26 horas.

* * * Um facto singular succede, no começo do inverno, com as aguas do rio Arary (ilha de Marajó). Correm ellas em duas direcções oppostas: as da metade inferior se dirigem para a fóz e a da metade superior encaminham-se para o lago Arary (onde nasce o rio) donde retrocedem quando elle se acha um pouco cheio.

A REFORMA TRIBUTARIA

(IDEIAS E SUGESTÕES)

Não queremos que o publico suponha sermos movidos pelo terror apavorante do deficit que ameaça devorar as nossas finanças e as nossas economias. Em tempo algum fomos movidos pelo medo em condição alguma.

Tratando-se de novas tributações é natural que como contribuinte ofereçamos aos sabios legisladores da nossa sabia democracia algumas ideias que julgamos uteis e fecundas, aproveitaveis no momento excepcionalmente grave que atravessamos. Em verdade o nosso sistema tributario é archaico e irracional. O imposto é uma criação do Imperio, que o herdou da Colonia e esta do Reino que tambem o recebeu de Pombal e até mesmo este provou have-lo herdado de Affonso Henriques, e assim por diante.

Devemos modificar profundamente o nosso modo de tributar, e nesse particular o essencial está no meio pratico e legal de cobrar o imposto, porque imposto votado e que não é cobrado não é imposto.

Por exemplo: o imposto sobre a renda. Esse tributo, irracional e anti-economico longe de gravar a renda vai ferir profundamente as despezas, visto como a despeza que qualquer um de nós faz no mez é justamente o que constitue a renda dos nossos fornecedores. Do mesmo modo a despeza que o governo faz comprando em fornecedores de praças estrangeiras por não serem de firmas estabelecidas no paiz. Provando assim a irracionalidade da tributação da renda, não queremos provar o nosso partidarismo em favor da tributação sobre as despezas mensais dos cidadãos, e isso porque tambem seria impossivel atingi-las desde que ha no paiz milhares de individuos que não fazem despezas de especie alguma e vivem confortavelmente á sombra do tesouro nacional ou de uma sogra rica.

Entretanto o tributo poderá recair simultaneamente sobre a renda e sobre os gastos, isto é sobre a diferença ou excesso destes sobre aquella. Era uma medida que atingiria equitativamente todos os cidadãos, uma vez que não ha um só que não tenha ora saldo ora deficit nos seus orçamentos.

Os nossos sabios legisladores tambem podem achar outras medidas capazes de salvar as finanças publicas, mas esta é a unica de facto superior.

BOGATIR

*** Um americano, sabendo que o escriptor Rudyard Kipling era pago pelos seus romances, á razão de um quarto de dollars (hoje 1$500) por palavra, escreveu-lhe um bilhete um tanto sarcastico. Era um colecionador de autographos.

O bilhete dizia: «Pois que a sua prosa se paga, no varejo, a um quarto de dollar, junto os 25 centavos para ter uma amostra».

Kipling ficou com o dinheiro e mandou a resposta pela volta do correio. Em um pedaço de papel com a palavra «Obrigado».

*** Os indios das margens do Amazonas são eximios nadadores. Os filhos aprendem e conseguem nadar no mesmo tempo que a andar, e assim, com um anno de idade, brincam dentro dagua como em terra sob o olhar vigilante dos paes.

AS NOSSAS PALMEIRAS

E' admissivel que nas faces dos triangulos diedros que protegem as arvores urbanas haja placas berrantes annunciando marcas da cigarros, de vermuths e de sapatos. Não se comprehende, porém, que o desrespeito á magestade e á innocencia dos vegetaes chegue ao ponto de convertê-los em postes de annuncios e, o que é ainda mais humilhante, em postes de reclamos eleitoraes.

As palmeiras do Mangue costumam ser victimas dessa irreverencia. A lisura daquelles soberbos troncos attrae os postadores de rectangulos de papel impresso e balde de gomma azeda.

As palmeiras, coitadas, não podem protestar contra essa ignominia.

Ha uma profunda incoherencia entre essa pratica criminosa e os cuidados que lhes dispensaram quando ellas começaram a definhar, com as raizes afagadas pelo asphalto. Desafogaram-nas; puzeram lhe aos pés um gramado gracioso, e ellas reverdeceram. Agora conspurcam-lhes os troncos sarapintando-os de annuncios.

Não tivemos procuração das palmeiras para defendel-as, pois nem ao menos sou sabiá, mas lavramos aqui um protesto contra esse insulto atirado ao palmeiral que é talvez o mais bello do mundo.

* * * Está em construcção na America do Norte um arranha-céo, em cujo tecto será installado um aero porto para aviões commerciaes o qual solucionará inteiramente o problema do trafego aereo.

Um Conto Baiano

A CICATRIZ DO CORONEL

O coronel da Guarda Nacional Fidelis Bombarda era um homem nervoso, grosseiro, neurastenico emfim, e que, por isso, vivia sempre com a cara de poucos amigos.

Tendo, quando moço, servido ao lado de Floriano na revolta da Armada, falava muito dos seus feitos heroicos, recompensados com uma condecoração que lhe fazia recordar o profundo ferimento que recebera no pescoço.

Vaidoso ao extremo, apezar de velho, o coronel nunca consentia que qualquer pessôa visse a horrivel cicatriz, que na verdade, era um profundo rasgão pregueado e escarlate, mas que, felizmente, se conservava occulto sob o colarinho alto.

Como, porém, tudo neste mundo se sabe, muita gente desejava vêr a tal cicatriz, o que, entretanto, não era facil.

Um dia viajava o Fidelis pelo sertão, quando ao chegar á povoação de Caranaiba, teve necessidade de confiar o rosto aos cuidados do barbeiro local, sujeito perguntador e bisbilhoteiro, como quasi todos os barbeiros de aldeia.

Sentado na cadeira de pau tôsco, em frente a um espelho sem aço, o coronel ordenou ao artista que desse inicio ao serviço, sem comtudo, deixar que se lhe tirasse o colarinho.

O homensinho, armado de formidavel navalha pouco afiada, não teve duvidas, e, sem mais aquela, começou arrancar cabelos e peles do pescoço, afim de fazer a raspagem bem «espichada».

A certa altura, tendo repuxado o mento do paciente para trás, descobriu a cicatriz gloriosa, e curioso não se conteve:

— Ih, patrão! que buraco medonho é este?

A' vista de tamanha falta de respeito, o Fidelis, fulo de colera, trovejou:

— Seu patife, você não sabe o é isto?

E no auge do desespero:

— Este buraco, seu cachorro, é meu umbigo que subiu, de tanto você me repuxar a pele p'ra cima!

D. V.

SENTIMENTO DO PROPRIO VALOR

Jean Bart, rude marinheiro francez, cheio de meritos e despido de vaidades, estava um dia no Palacio de Versalhes fumando no seu cachimbo ao canto de uma janela. Luiz XIV o mandou chamar e disse-lhe:

— Jean Bart, acabo de te escolher para chefe da esquadra!

— Fez muito bem, Magestade! — respondeu o marujo.

Essa resposta despertou o riso dos cortezãos presentes, que a julgaram tão absurda como grosseira.

— Estão os senhores enganados! — observou-lhes o rei. Esta resposta é a de um homem que sabe o que vale e que espera dar, dentro de pouco tempo, novas provas do seu valor.

Do repertorio crisico:

— Deixe lá que muita gente bôa anda agora a pão e a laranja.

— Nem isso, meu filho! O pão vem de fóra e a laranja nós a mandamos para fóra.

A Equitativa, seu surto progressista e a inauguração de sua nova agencia

Aspecto da inauguração da nova Agencia. Ao centro o Snr. Carlos Pereira Leal, Presidente da A Equitativa.

O movimento de negocios, cada dia mais intenso d'A Equitativa, producto exclusivo da seriedade com que liquida todos os seus seguros, tem obrigado sua directoria a, cada vez mais, dilatar suas installações.

Em 1897, anno de sua fundação, A Equitativa cabia, com todas as suas secções, em um exiguo sobradinho, daquelles prediosinhos acachapados producto da velha architectura portugueza e que, hoje, tão difficilmente se encontra em nossa Capital.

Em 1906, somente 10 annos depois, o seu credito sempre crescente, fel-a transferir para um predio mais confortavel, na novissima Avenida Central, que o espirito progressista do prefeito Passos acabava de rasgar em pleno coração da cidade.

Doze annos depois, quando o mundo, afundado em verdadeiro cáos, sahia do turbilhão louco da guerra, guerra que A Equitativa não sentira o reflexo em seus negocios, necessitava, a então já poderosissima companhia, de um predio maior.

Construiu, então, no local onde existia a sua antiga, um bello edificio de sete andares.

Contra a espectativa de todos os pessimistas que não viam a razão de ser de um predio tão grande, para a epoca, esse mesmo decorridos outros doze annos, era substituido, por sua exiguidade por um arranha-céo, cuja inauguração no anno passado, deve estar na lembrança de nossos leitores.

Esses mesmos doze andares eram pouco para o serviço de controle de agencias e movimento de segurados desta Capital.

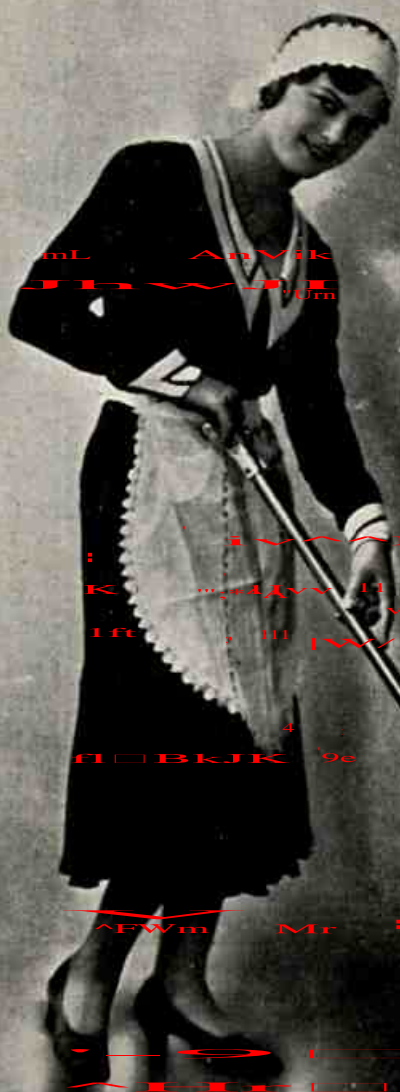
Isto foi o que viram antes de quaesquer outros os espiritos dynamicos e emprehendedores dos srs. Oscar Netto director commercial e Felippe Leal, director gerente. Era necessaria a fundação de uma agencia metropolitana.

Posto ao corrente da ideia de seus companheiros de directoria, o commedador Pereira Leal, emprestou-lhes, logo, o seu inteiro apoio.

O resultado dessa consagração de esforços, foi a fundação, em dias da semana passada, da Agencia Rio Branco d'A Equitativa, á Avenida Rio Branco, 143, sob a gerencia do Sr. Rhadagazio de Carvalho.

Foi uma linda festa, em meio a qual foram trocados os brindes mais exprsesivos.

A seguir nesse crescendo, A Equitativa, dentro em pouco, será obrigada a manter agencias em todos os bairros desta Capital.

ENCERADEIRA
Alfa
NÃO CONSOME ENERGIA ELETRICA
RASPA
DISTRIBUE CERA
LUSTRA
MINIMO ESFORÇO
MAXIMA EFICIENCIA
ECONOMICA
VENDAS A PRAZO
PAT. 1922
S. DUMONT
AV. RIO BRANCO, 91 - 8º ANDAR
TEL. 3-1071 - RIO DE JANEIRO

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1226 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — DEZEMBRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

As producções das diversas conquistas do engenho humano são, por vezes desconcertantes, tão desconcertantes como uma jaca que nascesse de uma videira.

Si a ciencia produz o charlatão e a arte o cabotino, a politica, que é uma arte pretendendo ser ciencia, dá-nos um tipo mestiço que os francezes denominam de «parvenu», que nós aportuguezamos em arrivista e incluimos na proliferação dos aventureiros, como um nome de genero e aplicações variadas.

No linguajar o povo vai dizendo o que sabe e o que póde de cada um sem se interessar de qualificar a casta inteira, lembrando a sua origem e abismando-se dos seus sucessos.

Profissão daqueles que abandonam todas as outras menos rendosas e dos que não têm nenhuma e jamais de quem está disposto a lutar pela vida, a politica é a religião dos deuses de cartolinha que se encomendam apoteoses sempre que se aumentam os impostos de consumo. Ela é hoje o que sempre foi.

Um polemista de notavel sagacidade teceu-lhe esta corôa de louros imortais.

«La politique c'est du chantage, du marchandage et, parfois du brigandage».

Esta definição não morre nunca mais.

Ainda quando ela fica atraz daquele «parfois», isto é, quando não passa de «chantage» e da negociata, o seu aspéto alarma ou irrita, mas diverte.

Entretanto acontece que o negocio é bom e que os lucros são seguros e volumosos. O politico monta escritorio, recebe placa, registra o capital e alarga as operações. De firma passa a sindicato, de sindicato evolúe para o «trust», sobe a consorcio, alça-se a «entente» e campeia afinal como liga das nações.

Do momento em que, de simples aventura a politica se torna alto negocio, com interesses compendiosos, surge a necessidade de defeza, e a natureza dessa defeza gera a urgencia da agressão. E' o ultimo periodo, é a palavra que fecha aquela fraze imortal, é o brigandage.

Ainda não se descobriu um remedio cuja aplicação conseguisse acabar com a politica. Si a dentada do cão cura-se com o pêlo do proprio cão, si o veneno da lacraia cura-se com as pernas da mesma lacraia, a politica só póde ser curada com o pêlo dos proprios politicos. E realmente, é um goso vermos devorarem-se eles entre si, não obstante pagarmos as despezas das lutas e sabermos que o vencedor sai cada vez mais caro aos espectadores. Porque os politicos, pelos imperativos da voracidade, entram a se devorar uns aos outros de quando em quando e de onde em onde.

E' a politica perversa da concurrencia comercial e industrial, aquela que no dizer deles mesmos do bando, não tem entranhas, fraze puramente a contra-senso porque, de fato o que a politica tem, apenas e sem mais nada, são entranhas de insondavel vastidão. Tanto que um come o outro como o sucurí come um boi e um boi come um feixe de capim. Afora essas digestões divertidas os politicos dansam e jubilam nos intervalos pantagruelicos, a engordar um ao outro, cevando-se reciprocamente para regalo do banquete proximo vindouro.

No presente do nosso indicativo é justamente o que se nos depara. Os vencidos da republica constitucional não têm feito outra coisa. As suas perfidias são sem conta, eles pretendem tornar dificil ou impossivel a vida de seus adversarios vitoriosos. Por tatica e desporto, expulsos do redondel, os casaquinhas e bandarilheiros da soberania nacional — esse edema—passaram a farpear os espadas e matadores do sol e da sombra.

Nos rios pequenos e nos rios grandes vagam as piranhas a morder o gado que os vadeia, a arrancar-lhes as carnes e a listrar com filetes de sangue a correnteza.

Está nisso o espirito inteiro da politica, bicha má de dente e unha, que não perdôa, que não esquece, que não desiste. Infelizmente, no país do mosquito e no bicho de pé ha a insensibilidade ás ferroadas dos parazitas, e por isso a politica reina endemicamente por aí sem que seja eficaz o recurso do pó da Persia.

Mas o remedio ha de ser dado por algum politico de coragem cartaginesa, é o cão que oferece o proprio pêlo para curar as dentadas que a matilha aplica nas pernas descarnadas da nação.

D. RIBEIRO FILHO

PENSAMENTOS E SENTIMENTOS

O amor é a superioridade da linha reta sobre a linha curva e o triunfo da vertical sobre a horizontal.

Para julgar exatamente as mulheres, ou não ha regra, ou não ha exceção.

O amor proprio das mulheres é geralmente o amor a um outro que é improprio á sua vida.

E' porque os homens não sabem o que são, que as mulheres não dizem o que desejam ser.

A mulher confunde gostosamente a virilidade com a brutalidade.

Marido e mulher se ligam pela mais intima inimizade.

Com dois obstaculos qualquer mulher arranja uma facilidade.

Porque será que as mulheres dão muito menos conselhos do que os homens?

A sinceridade feminina é um traço azul sobre um quadro negro.

A mulher é capaz de tudo, até mesmo de ser sincera.

A virtude substitue na mulher o sal pelo assucar; quanto mais doce mais insipida.

A vaidade das mulheres é uma simples compensação.

A mulher teme a quem ama por mais fraco que este seja e não ama a quem teme por mais forte que lhe pareça.

A aparencia é um recurso de que as mulheres lançam mão para informar sobre a realidade e não para enganar, como em geral se supõe.

No amor o participio passado compromete o participio presente.

No casamento o juiz lavra o flagrante delito adiantado e por conta das vias de fato.

O namoro é agua corrente: o amor agua filtrada; o casamento agua fervida, não mata a sêde.

A julgar com isenção de animo, a união das mulheres faz a força de que necessitamos.

A variedade das modas é uma prova concreta de que as mulheres são contra a frente unica.

Não se pode comparar a mulher com a arvore. A arvore nos dá sombra, flores e frutos, e a mulher, ao contrario, nos tira tudo isso.

A paixão é uma dissonancia que provém de um acento grave numa palavra aguda.

Ha belezas que só podem ser avaliadas pelos corretores de fundos.

RIEFE

COPACABANA

No Posto 2.

EPISODIO DE NATAL

Contou-me um carnerinho
Da venda que abastece a minha casa
E que não perde vasa
De na rua atirar um shootezinho:

— Quando eu era criança,
Acreditava no Papae Natal.
— Criança! Mas que tal
Que nem a baixa prateleira alcança

— Quer dizer quando eu tinha os meus cinco annos
— Ah! Bem! Mas que brinquedos
A ti mais a teus manos
Trouxe o velho nos seus tremulos dedos?

— Isso lá não variava:
Era o mesmo o presente
Que cada qual achava
E expandia-se em gritos de contente.

— Então, pelo que vejo
Cada sapato estava guarnecido
E cumprido o desejo
Com que seu dono havia adormecido.

O pequeno tomou subitamente
Um ar dos mais gaiatos
E explicou que o presente
Era um par de sapatos.

JOÃO RIALTO

DO AMOR

Quanto mais se comprehende em amor menos se diz.

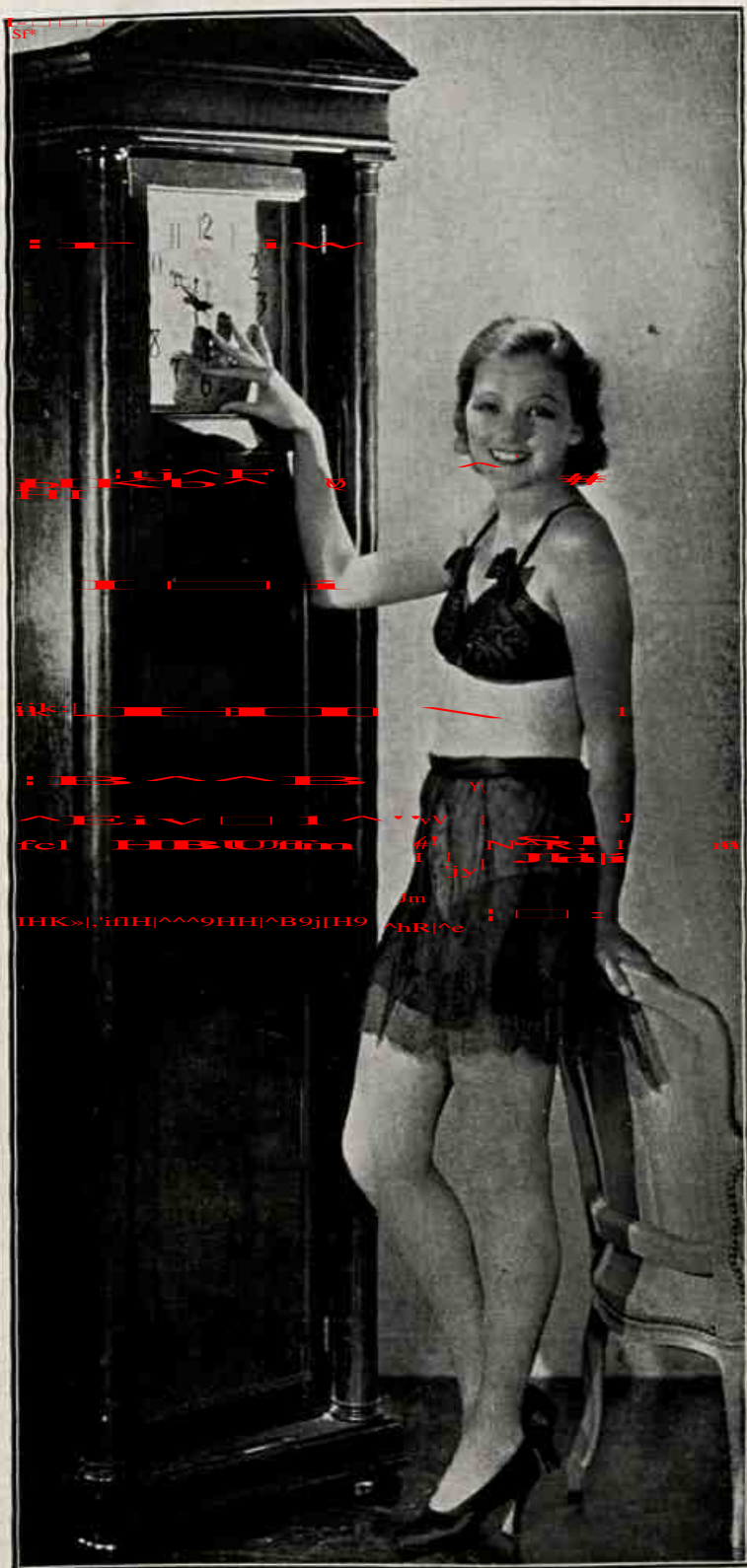
X.

Do repertorio academico:

— Leste nos jornais? O Dr. Julio Dantas foi eleito presidente da Academia de Altos Estudos.

— Nós aqui tivemos tambem uma, não lembras?

— E' verdade, por signal que foi chrismado pelo Conde de Laet como Academia de Estudos por isso mesmo que tivesse feito *alto* logo depois da fundação.

Galeria dos Artistas da Tela

Uma interessante fotografia de *Astrid Alwynn*, da Metro-Goldwyn-Mayer.

O MESSIAS DAS ENCRUZILHADAS

O ZÉ — Quero vêr o milagre é na virada do andor!...

SALÃO DO INSTITUTO DE MUSICA

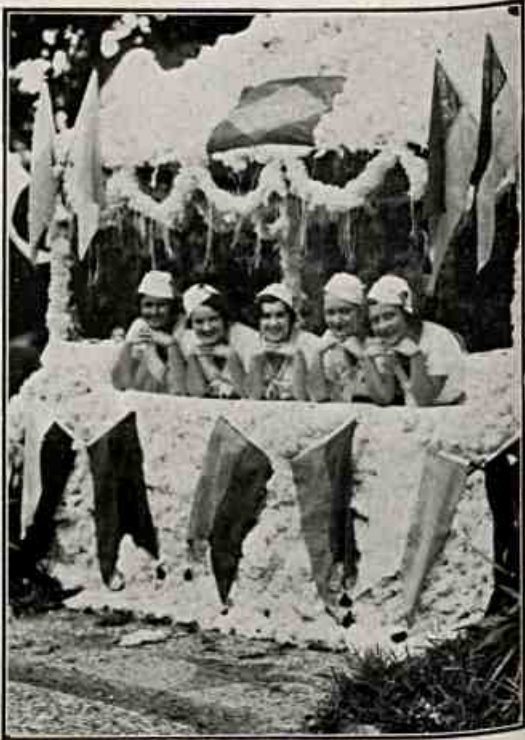
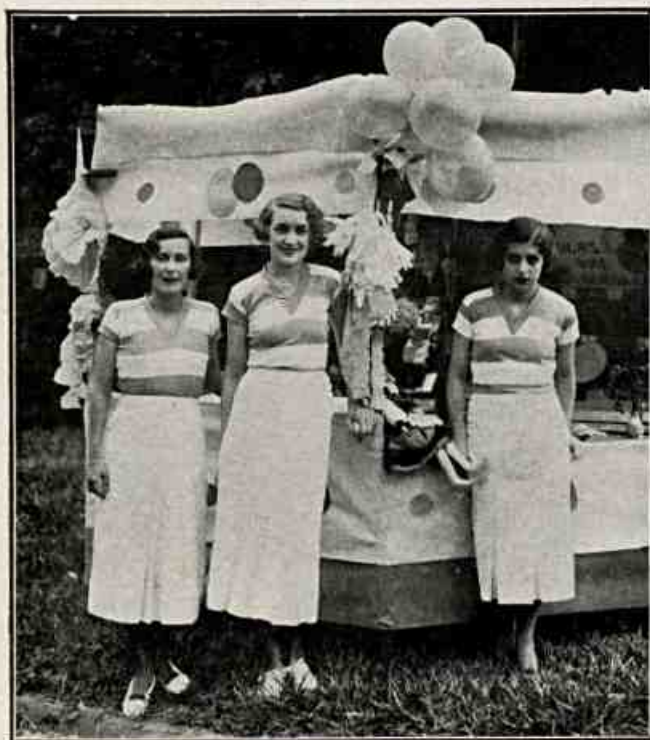
Pessoas que tomaram parte na Noite de Arte da Sociedade Brasileira de Evangelisação.

VIDA SOCIAL

Anniversario da gentil Clonice, filha do Dr. Baptista Luzardo, Chefe de Policia.

A FEIJOADA CONSTITUCIONAL

JOÃO NEVES — A nossa constituição é da melhor lingua do Rio Grande.
OLEGARIO — Já sei, mas temperada com o puro lombo mineiro!...

JARDIM DA EMBAIXADA INGLEZA

Kermesse Feira de Natal para a Pequena Cruzada.

Um sorriso para todas...

A India possue atualmente um homem que é sem duvida mais interessante do que o Mahatma Gandhi: esse homem é o messias Krishnamurti. O povo acredita que ele é uma encarnação viva de deus, e ele, simples e tranquilo, é a mais humana, a mais encantadora, a mais amavel das creaturas. Um jornalista inglez conseguiu entrevista-lo. E ele, com uma simplicidade moderna e sportiva de campeão civilizado, declarou tranquilamente:

— Tenho trinta anos e sou bastante forte no golf. Minha vida não tem historia. E' uma vida sem importancia e sem interesse. Meu pae era um brahmane amigo de Annie Besant. Foi ela que me fez deixar a India para ir estudar na Inglaterra. Em 1920, completando meus estudos, fui a Paris afim de aprender Francez.

— Mas quando se revelou a sua vocação? perguntou, curioso, o reporter.

— Pode-se lá dizer, deante de uma roseira carregada, quando foi que desabrochou a primeira rosa?

Krishuramurti é um deus moderno e amavel. Na India os homens se prosternam, em adoração, deante dele. Ele, no seu trono, derrama sobre os homens a benção da sua palavra — e a sua palavra é a verdade de deus.

Depois, quando os fieis se retiram, ele transpõe as portas augustas do templo, e vai jogar tenis e golf! E' um messias sportivo—absolutamente seculo XX. Resta saber si um deus assim conseguira mesmo fazer milagres...

Em todo caso, ele tem contra si uma coisa: é muito parecido com os homens...

Evidentemente um povo que manda á Inglaterra um diplomata como o Mahatma Gandhi, que usa tanga e bebe leite de cabras, e um deus, que joga tenis e golf, está destinado a abalar o mundo com todas as surprezas e todos os espantos.

* * *

E' facil comprehender o mal que as outras mulheres dizem dessa mulher. Peior do que o despeito dos homens, só existe na terra uma coisa: a inveja das outras mulheres. Mme. é bonita, é elegantissima, tem «it», e atraz dela anda um «team» enorme de homens ricos e generosos. Era inevitavel, portanto, que atraz dela andasse tambem a inveja das outras mulheres. E é o que succede. Mas mme. não dá confiança; aguenta firme. E é cada vez mais bonita, mais elegante, mais cheia de «it» e mais querida dos homens ricos e generosos...

* * *

Ela não ficou satisfeita com o retrato que o joven pintor lhe fez. Sentiu-se pouco «protegida» pela arte do joven pintor. E, sem conseguir occultar-lhe a sua irritação, declarou com rudeza:

—Sabe? Não estou contente com o Senhor... O Senhor não foi nada gentil comigo!...

— E' exato, minha senhora! respondeu o pintor. Aliás, a Senhora não deve estar contente tambem com a Natureza, que foi ainda menos gentil com a Senhora do que eu...

. ˙ .

Omar Khayam, dono de uma sabedoria harmoniosa e perfeita, escondeu no disfarce lirico de seus poemas verdades de uma profundeza eterna. Exemplo: a filosofia da taça vasia.

«De tudo o que tentei aprofundar, na minha vida,
só consegui atingir
O fundo do meu copo...»

E' esse destino de todos os mortais que tentam aprofundar os misterios obscuros da vida...

. ˙ .

Os erros de gramatica nunca fizeram mal ás cartas de amor. Ao contrario, uma carta de amor sem sintaxe ou sem ortografia pode ter um sabor lirico de poema. Nem ha nada melhor do que mulheres bonitas com erros de portuguez. O amor evidentemente não póde perder tempo aprendendo a colocar pronomes. E é prudente desconfiar da sinceridade das cartas de amor sem solecismos. Pronomes bem comportados e sintaxe disciplinada não são sinais de grande paixão. O amor não sabe gramatica...

. ˙ .

Todos os dias, infalivelmente, áquela hora, quando madame tomava o seu bonde habitul, ele estava alí firme e sentava-se ao seu lado, no mesmo banco. A principio, aquilo sucedia talvez por acaso: méra coincidencia de horarios. Depois, ele gostou e começou a ajudar o acaso... De sorte que, dentro de pouco tempo, a coincidencia era diaria. Madame já o conhecia, e lhe déra a automasia de—«Inevitavel». Era o «Inevitavel». E, para divertir-se, ela lhe pregava pequenos logros sem consequencias: mudava de horario, adiantava-se ou atrazava-se, variava de bonde, negaceava... Nesse jogo, passaram-se sete mezes! O Inevitavel nunca ouzou uma palavra nem um gesto. Entretanto, tem ciumes de madame, e muda de banco, zangadissimo, quando ela acaso viaja e conversa com algum amigo ou conhecido. Evidentemente, esse rapaz está apaixonado por madame, e não conhece as fronteiras do ridiculo. Um «flirt» assim em pleno seculo XX não é apenas inexplicavel: é divertido e pitoresco...

PEREGRINO

JARDIM DA EMBAIXADA INGLEZA

Kermesse Feira de Natal para a Pequena Cruzada.

Do repertorio petrolifero:

— Afinal de contas ha ou não ha petroleo no Brasil?

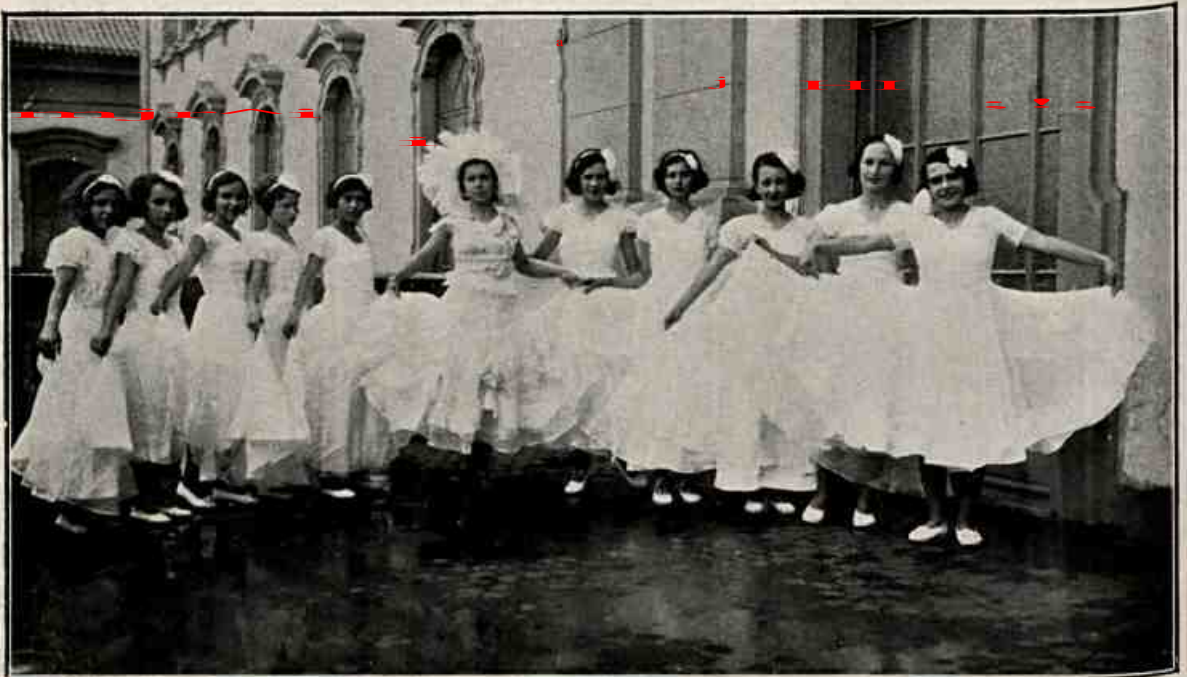
— Agora é que andam com essa difficuldade. No tempo dos candieiros qualquer venda o vendia a doze vintens a garrafa.

* * * O casamento é a traducção em prosa do poema do amor.

BOUGEART

OS ESTUDANTES E AS "MÉDIAS"

B. PENNA — E' pena! Foi demittido porque queria dar a vocês média com páu quente!

ESCOLA NORMAL

Um numero artistico de alumnas na festa do encerramento das aulas.

COMPOSIÇÕES E SUPOSIÇÕES

Desde que uma mulher descobre uma nova vitima, ela inventa um vestido novo.

As mulheres fingem muitas vezes por uma necessidade de delicadeza

Não adianta querer domar a natureza feminina; não adianta comer pimenta com assucar.

A mulher se torna neutra quando abraça dois partidos, e não quando se desinteressa de ambos.

O modo de pensar de uma mulher está inteiramente no seu modo de agir.

Quando ha um caso de contradição, as mulheres estão ganhando tempo.

O amor é a mais-valia da industria sentimental.

A mulher é a prova viva da teoria da Relatividade.

Resolvido por toda natureza, origem e fim da vida, o amor só é um problema para as mulheres civilizadas.

A mulher é o pior dos nossos negocios; para se possuir uma temos que abandonar todas as outras.

A paixão conduz a um interessante absurdo, quando um homem chega a matar uma mulher é que está convencido de que não pode viver sem ela.

Vencendo o ridiculo dos homens a mulher ganha todas as vitorias que quizer neste mundo.

A mulher inteligente não quer nunca ser completamente feliz, acha que isso é vulgar e monotono.

Não ha relogio que marque o consumo da luz de certos olhos.

A unica esperança que nos deixa o casamento é a viuvez; o divorcio deixa duas desesperanças.

O amor é a unica resposta dos irresponsaveis.

Cara é substantivo quando é feia, e adjetivo nas outras mulheres.

RIEFE

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Apanha-se um effeito symbolico de uma Venus Moderna neste estudo photographico de Anita Page, a linda lourinha da Metro-Goldwyn-Mayer.

Cavacos e serragens

Chama-se bravura á cobardia com que uns tantos individuos se apegam e defendem as indignidades de uso comum.

E' heroismo tambem a baixeza que leva os individuos a atacar e perseguir os mais fracos e os desarmados.

As horas mais agradaveis do dia são as horas em que a razão cede aos instintos.

A verdade deve nos ser servida como licor, aos calices.

Os homens só são irmãos nos dias de abundancia.

Ha um calculo na base de todas as dedicações e no intimo de todos os entusiasmos.

Quando dois homens se sorriem dissimulam diversas ameaças.

A humanidade progrediu realmente: o úivo transformou se em sorrizo.

As calças são um estranho orguho masculino, mas a razão está em que elas facilitam a fuga durante o perigo, o que não acontece com as sáias.

Que pena! uma criança pode ser transformada num homem!

O homem levou seculos procurando explicar a sua origem; afinal achou a lama.

O carater não é um modo de ser, mas um processo de agir.

Não depende do livre arbitrio ser mamifero ou ser reptil.

O amor é uma simulação de inacreditaveis egoismos.

E' justo que cada um julgue os outros por si; no fundo somos todos do mesmo jaez.

A vergonha é um vestigio do valor ancestral; a civilização aboliu esse obstaculo do caminho para o lucro comercial.

A maternidade não reproduz os nossos pais, multiplica os nossos inimigos.

A noção do crime se dissolve no feliz sucesso dos negocios.

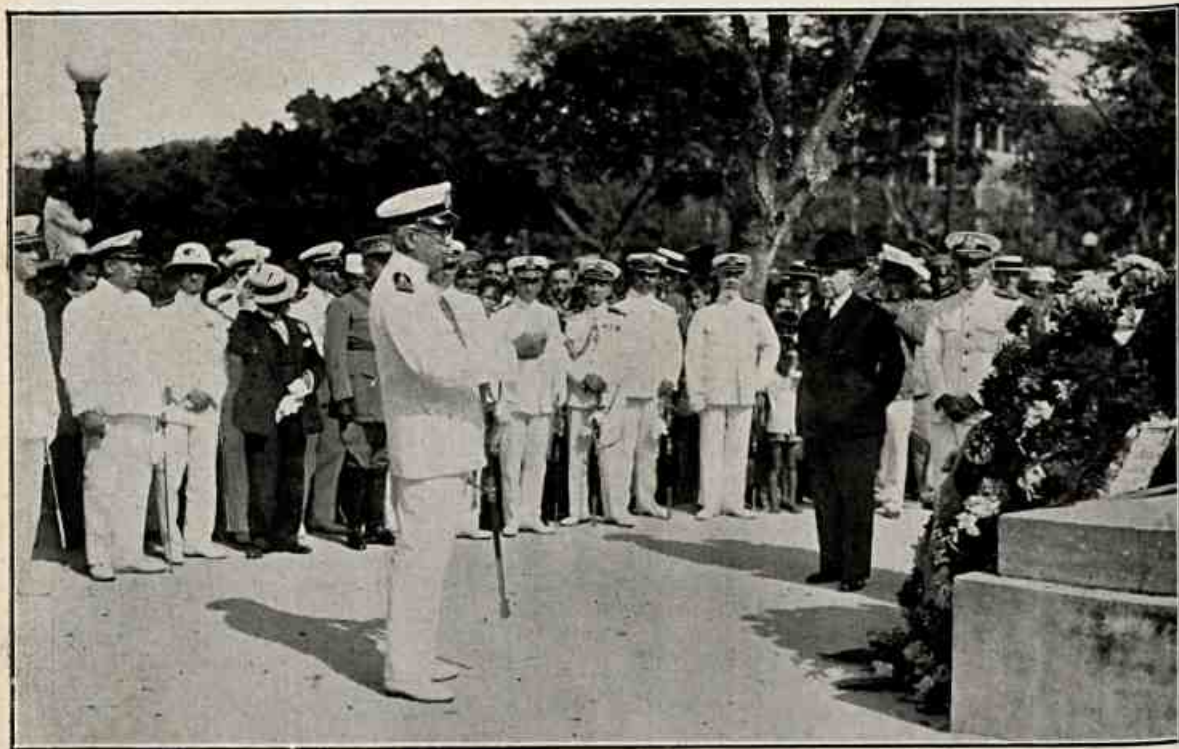
O atestado de obito é o unico elogio merecido pela maioria das eminencias deste mundo.

A caridade é a fórma mais aperfeiçoada do assalto á mão desarmada.

O monoteismo é a concentração dos capitais celestes e a frente unica contra os capitais terrestres.

A justiça é a redistribuição dos prejuizos causados pelo direito.

RIEFE

O DIA DO MARINHEIRO

Junto á herma do Almirante Tamandaré. — O Chefe do Estado Maior da Armada lendo a Ordem do Dia.

O DIA DO MARINHEIRO

I — O desfile da Marinha.

II — O desfile do Exercito.

O FOOTING

Na Avenida Atlantica.

BLOCK-NOTES

LITERATURA ADMINISTRATIVA

Pode ser impatriotico, não duvido. Mas eu confesso que sempre tive uma invencivel ogerisa pela literatura oficial dos poderes publicos. Era organicamente incapaz de ler uma mensagem presidencial ou um relatorio de ministro. E mesmo os decretos do governo, eu os lia com sacrificio. O estilo encouraçado do dr. Washington Luis agravou, nos ultimos tempos da Republica Velha, essa minha visceral incompatibilidade com as letras administrativas do país.

A revolução, porém, operou no meu espirito um inesperado milagre: acordou dentro delle o interesse pela literatura oficial. Desde que o ilustre general Klinger inaugurou, na policia, com as louçanias do seu estilo inconfundivel, aquela serie memoravel de «notas» á imprensa, nunca mais deixei de ler tudo o que o governo publica. Tornei-me de repente um leitor heroico e infalivel das letras administrativas do momento. E a minha curiosidade atualmente por esse genero literario é tão exigente, que me transformei em leitor assiduo — imaginem! — do «Diario Oficial». Vou, porém, mais longe: leio até as notas do *DOP*!

E foi esse novo habito patriotico que me permitiu, ha tempos, o inefavel prazer de ler a pagina incomparavel de sociologia ultra-avançada que o cidadão interventor de São Paulo, o coronel Rabello, publicou sobre os mendigos e a mendicancia. Vocês naturalmente leram, com comovida alegria com que eu o li, esse admiravel capitulo de filosofia franciscana, que abaixo transcrevo, para regalo e edificação de todos nós.

«S. Paulo, 26 de novembro de 1931 — Cidadão secretario da Justiça e Segurança Publica — Dr. Florivaldo Linhares:

Considerando que não se deve desconhecer o alcance social e moral da mendicidade, quando ella é dignamente exercida;

Considerando que qualquer cidadão póde estender a mão á piedade, implorando a generosidade dos irmãos;

Considerando que, quem pede em publico, geralmente demonstra superioridade de sentimentos, por ter de comprimir o orgulho e a vaidade:

Considerando que a esmola beneficia tanto o coração de quem a dá;

Considerando que a recusa ao trabalho não é um vicio peculiar ás classes pobres;

Considerando que, na contemplação da sociedade burgueza, o maior numero de vadios é formado pela burguezia;

Considerando que os mendigos, vivendo da vontade alheia, são moral e socialmente uteis, emquanto são nocivos os ricos ociosos, que vivem em pleno desregramento moral, sem nada produzirem;

Considerando que é covardia e falta de generosidade tratar os mendigos como si entre eles mesmos, excepcionalmente, se encontrassem os maiores hipocritas e os maiores exploradores;

Considerando que existem exploradores em todas as classes sociais;

Considerando que, si ha falsos mendigos, o numero destes é sempre muito diminuto, e que nem assim deixam de produzir em outrem reações altruisticas;

Considerando que não basta a robustez de que alguns mendigos parecem dotados para assegurar que o seu aparelho cerebral seja são;

Considerando assim, que o que pretende julgar, pela aparencia, si o individuo necessita ou não de mendigar, pode induzir a grave erro;

Considerando que muitas vezes o mendigo concorre com a sua presença para manutenção da ordem, evitando muitos crimes;

Considerando que *ocultar* os mendigos aos olhos do forasteiro é querer iludir a estes, quanto á anarquia social em que todos os ocidentais vivemos.

Considerando que o mendigo é um programa, que desperta a atenção mesmo dos corações mais duros, para os problemas em prol da felicidade humana;

Considerando que é um dever fundamental o respeito á mulher em qualquer situação em que se encontre;

Considerando que embora, em principio, a esmola deva ser dada, ninguem é a isso obrigado;

Considerando que a dignidade da mendicancia escapa — como a de qualquer outra função proletaria — á competencia judiciaria dos orgãos do governo, e está unicamente sujeita ao juizo da opinião publica;

Considerando, portanto, que violar o livre exercicio publico da mendicidade é um monstruoso crime de lesa-humanidade;

Determino que ninguem, sob o simples pretexto de exercer a mendicidade, sofra qualquer constrangimento na sua liberdade;

Que, quando, por motivo insofismavel de ordem, algum mendigo deva ser afastado do ponto em que se acha, a autoridade competente o faça com todo o cavalheirismo, ainda mais em se tratando de uma senhora e, finalmente, que se procure dar asilo aos mendigos que livremente o solicitarem.

Peço, pois, que vos digneis de tomar as providencias que são necessarias para o fiel cumprimento da presente comunicação.

Saúde e fraternidade.»

Desgraçadamente o nosso país ainda não atingiu o grau superlativo de cultura e de educação que seria propicio á compreensão dessa admiravel lição de generosidade humana. São Francisco de Assis, si lêsse essa pagina, chamaria o Cel. Rabello de irmão! Entretanto, na nossa terra houve espiritos grosseiros e irreverentes, que incapazes de sentir a elevação moral do ato do cidadão interventor de São Paulo, o receberam com reproches, ironias e remoques. Tal atitude, porém é um depoimento feio de incultura e não atinge, em absoluto, o alto e generoso coração daquele digno militar que, re-

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DOROTY JORDAN

Da Metro-Goldwyn-Mayer

conhecendo o alcance moral e social da mendicancia, trata os mendigos com o cavalheirismo com que os senhores medievais, que morriam «polo Deus e polo Rei», tratavam as damas.

Cidade maliciosa e canalha o Rio não se limitou a sorrir deante do decreto da mendicidade. Foi mais longe: fez cambalhotas e piruetas deante dele. E com o demonio envenado da sua ironia a dar pinotes na alma, inventou imediatamente uma terrivel parodia para o ato altruistico do Cel. Rabello. E' concebida nos seguintes termos essa parodia impertinente:

Considerando que a Historia nos mostra que o roubo tem sido, desde os tempos mais remotos, um fator poderoso para o engrandecimento das civilizações antigas e hodiernas; bastando citar que Lycurgo, o grande legislador, o admitia como necessario ao desenvolvimento de qualidades imprescindiveis aos guerreiros de Sparta; e que Romulo, para crear o maior dos imperios da antiguidade, a ele recorreu quando teve que raptar as sabinas;

Considerando que a individualidade moral do ladrão é a do homem de amor proprio inflexivel e a quem repugnaria o reconhecimento tacito de sua incapacidade fisica com mediocridade intelectual;

Considerando que ha deshonestos em todas as classes sociais;

Considerando que um gatuno póde ser um cleptomaniaco como um necessitado, recorrendo a recursos extremos, e, em ambos os casos, vitima da falta de assistencia social que tanto depõe contra o egoismo das classes burguezas;

Considerando que um roubo bem sucedido inspira em quem rouba o sentimento de confiança propria e em quem é roubado as qualidades de previdencia, precaução; e, sendo assim, beneficia moralmente tanto um como outro;

Considerando que os individuos a quem geralmente conferimos o nome de ladrão, não dispõem de creditos fóra (ou dentro) do país e como tal não estão aptos a negociarem emprestimos para prolongamentos de estradas ou combates ao analfabetismo e nem têm representação administrativa para se imiscuirem em campanhas eleitorais, etc., etc.

Considerando que a extinção desta classe tão injustamente perseguida viria roubar o pão e o teto a milhares de familias dos humildes guarda noturnos; e que redundaria em formidavel prejuizo para companhias de seguros, serralheiros, etc. Acrecendo ainda com o desaparecimento do vocabulo, a dificuldade intransponivel de uma qualificação adrede a certos cavalheiros muito acatados em meios varios.

Considerando que aos olhos do forasteiro «aliviado» do peso da carteira e do relogio ninguem poderá apresentar provas mais convincentes do nosso grau de civilização;

Considerando que um gatuno nada mais é que um descrente da generosidade alheia, que supre com sua esperteza a falta de bondade de seus cidadãos;

DECRETA

Artigo unico — Não será permitido qualquer constrangimento ao cidadão ou grupo de cidadãos que, no livre exercicio de sua profissão, se mostraram demasiadamente interessados por objetos ou valores alheios, a ponto de se apossarem deles provisoria ou definitivamente.

Em todo caso, é preciso ser tolerante deante dos excessos da irreverencia nacional, mesmo porque nós não sabemos si o autor dessa parodia foi um humorista ou um precursor. Quem é que nos garante que daqui ha alguns anos a profissão de ladrão, sindicalizada e regulamentada pelo Ministerio do Trabalho, não será tão nobre e honesta como é hoje em São Paulo a profissão de mendigo? O mundo está avançando num ritimo de tal modo acelerado, que não é possivel prever o grau de adiantamento social a que a humanidade atingirá dentro de um quarto de seculo. Por tudo isso é que eu tanto respeito e admiro o belo, o generoso, o franciscano decreto paulista da mendicancia, como a sua alegre e esfusiante parodia carioca. Ambos, afinal de contas, exprimem estados dalma, e são respeitaveis.

PEREGRINO JUNIOR

Grupo feito na Palestra do Dr. Jeronymo Monteiro sobre a electrificação da EFCB no Club de Engenharia.

TROVAS

Amigo, que és tão sabido,
Quero que me digas tu
Si pela graphia nova
Posso escrever Caes Farú.

Do repertorio dadivoso:

— Que vae você dar de festas á sua pequena?
— Vou dar-lhe a minha pessôa: caso-me na vespera do Natal.

TROVAS

Para mostrar como te amo
Com o testemunho dos povos
Da feira (Natal) te trago
Uma bôa duzia de ovos.

COPACABANA

No Posto 2.

Onde o homem tem razão

De quando em onde aparece nos jornais a noticia de que este ou aquele mendigo tinha em seu poder uma soma qualquer de dinheiro graúdo.

Os nossos jornais citam o fato como qualquer coisa de maravilhoso e desconcertante. Não ha razão para isso. Si a caridade publica está sujeita ás variações da oferta e da procura, é preciso que quem vive dela seja previdente e constitúa seu fundo de reserva. Demais si se reconhece a todos o direito de melhorar na vida, os mendigos tambem não quereriam ser eternamente mendigos. E não é só; certos individuos carregam no bolso dezenas e centenas de contos e ninguem acha isso extraordinario.

— Não são mendigos! — dirão.

— Não, mas não teriam sido?

E' o que resta provar. A diferença virá talvez do fato de que estes trataram de comprar bôas roupas, automovel e palacete, ao passo que o mendigo, menos vaidoso, fica por isso mesmo.

A esmola é um imposto que varia de fórma e não de essencia. O rico isto é, aquele que recebe o imposto indiretamente, atravez da lei ou das transações, repele a suspeita de estender o chapeu ao passante; mas o pobre recebendo o imposto em especie, diretamente e voluntariamente contribuido, aceita a condição desigual da roupa, do ponto e da curiosidade publica. E si ganha mais do que precisa, junta. Está certo.

NAGAIKA

VENENO DE EVA

Você sabia que D. Josephina se se gaba de ser uma doceira de mão cheia?

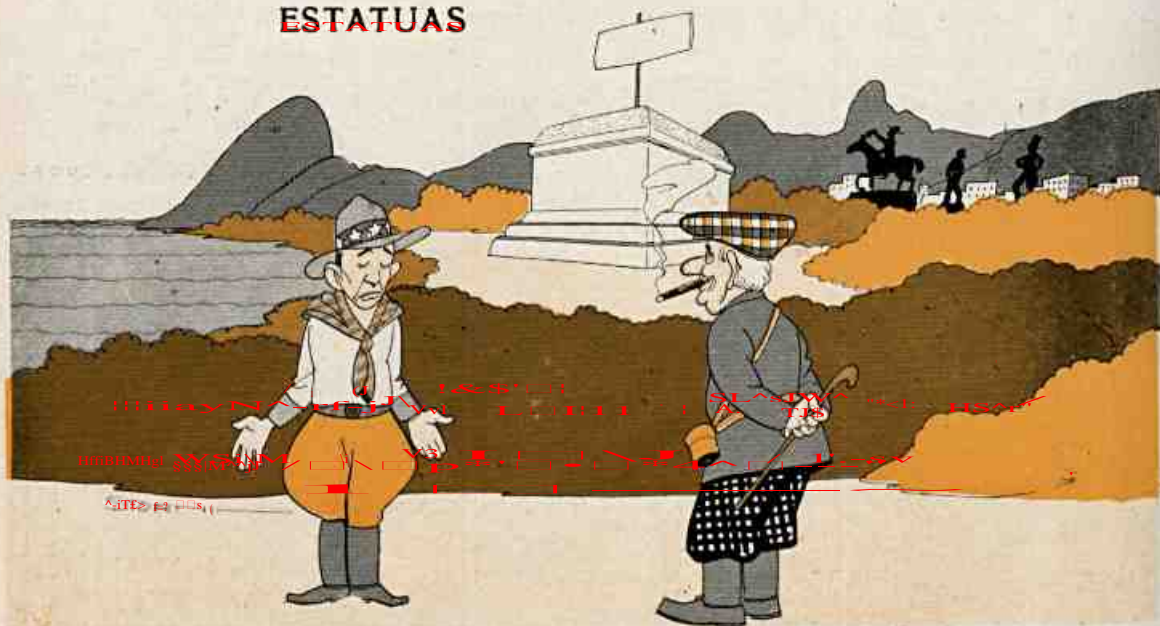
— Sabia; mas isso não impede que muita gente a traga pela rua da Amargura.

* * *

— Veja só que ridiculo da Ritoca! Disse que o namorado prometeu mandar fazer-lhe uns sapatinhos de vidro, como os da Gata Borralheira!

— Só si forem de vidro opaco, para não aparecerem os calos.

JOÃO RIALTO

ESTATUAS

O TURISTA — E aquelle pedestal para quem é ?

O JECA — E' para o nosso maior homem.

O TURISTA — E quem é elle ?

O JECA — O constitucionalista desconhecido.

O ANNIVERSARIO DO CHEFE DE POLICIA

O Sarau na residencia do Dr. Baptista Luzardo.

O ANNIVERSARIO DO CHEFE DE POLICIA

O Dr. Baptista Luzardo, após a missa em acção de graças na Cathedral.

Contribuinte — E nós, nada?
Aranha — Ainda estou vendo por quanto vai ficar a constituição... de um orçamento!

TROVAS

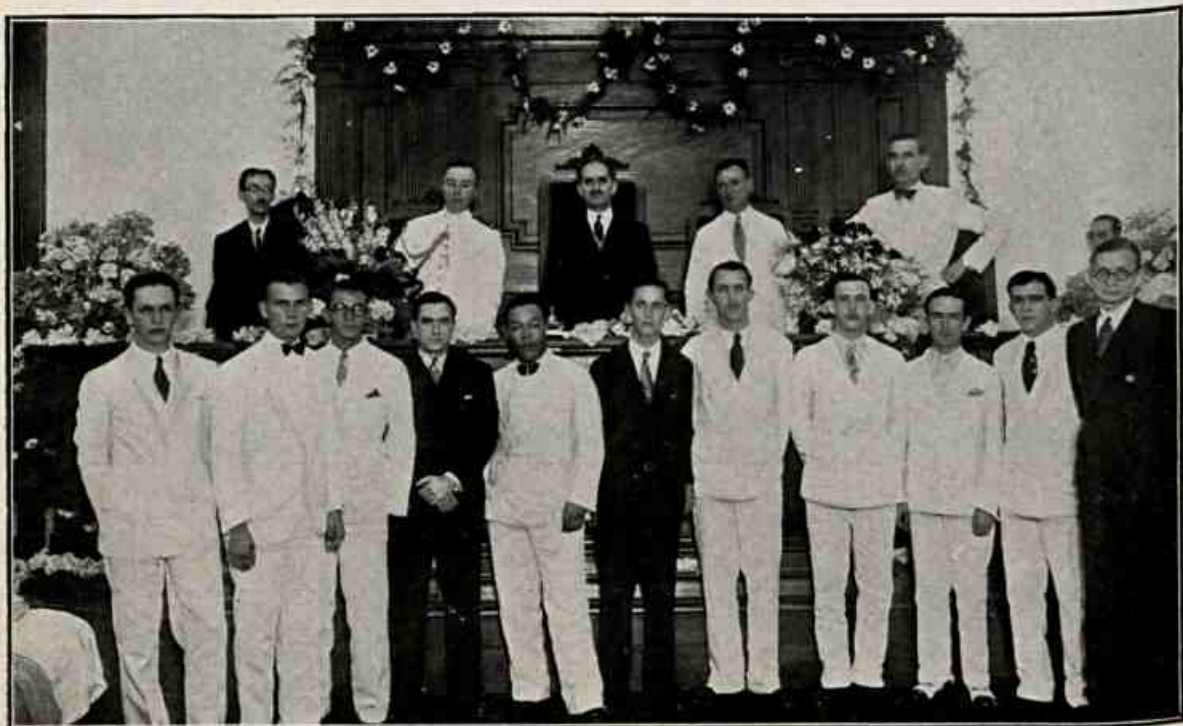
Já não é Santo Antoninho
Que eu não sei onde o porei;
E' a terra do seu morro
Para onde é que a levarei.

Do repertorio revisteiro:

— Das nossas revistas não é a que menos vezes têm ido á scena.
— Qual ?
— A do Supremo.

TROVAS

No caso do grande Banco
Andam todos assombrados
Por vêr que, apezar de tudo,
Não ficou de pés quebrados.

FACULDADE DE MEDICINA

Collação de Grão dos novos Odontologistas de 1931.

Contos e descontos

Politica é o denominador comum a que se reduzem, quando queremos somar, todas as frações do canalhismo social.

• • •

Os grandes criminosos nunca exaltam os seus crimes, mas o politico não perde vez de salientar o seu patriotismo.

• • •

Os grandes estadistas têm o trabalho nos braços de uns, a inteligencia na cabeça de outros e o capital no bolso de todo mundo.

• • •

Quando os politicos descobrem novas aglomerações de vitimas, publicam novos programas e fundam novos partidos.

• • •

Não ha idealismo politico com a taxa menor de 55 por cento de juros.

• • •

Cada marca nova de sapatos corresponde a cada nova celebridade politica.

• • •

A diferença entre o ativo e o passivo determina forçosamente as concordatas politicas.

• • •

As bandeiras nacionais cobrem as mercadorias e descobrem os cidadãos.

• • •

Os limites da atividade politica ficam entre o deve e o haver, e quando um politico parte do dever é para chegar ao haver o mais rapidamente possivel.

• • •

Um politico importante é aquele que tem realmente grandes importancias.

A posição politica tem tanto maior destaque quanto maior é o volume da conta corrente no tesouro publico.

▪ ▪ ▪

A picareta, o trabuco, o pé de cabra são instrumentos desmoralizados para o politico que ama a sua patria; para estes os artigos dos jornais e os paragrafos da lei arrancam muito mais, com menos esforço e sem nenhum perigo.

▪ ▪ ▪

A grandeza da patria se avalia pelo numero e pela capacidade dos contribuintes.

▪ ▪ ▪

Os cárceres arvoram em dias de festas nacionais o «pavilhão da justiça e do amor.»

▪ ▪ ▪

O codigo penal é o alicerce do direito mercantil.

▪ ▪ ▪

Vender a patria é realmente uma calunia infundada; os politicos e estadistas recebem o preço e a nação defende a mercadoria contra a cobiça dos compradores.

▪ ▪ ▪

Onde não ha impostos a cobrar não ha guarnições militares, e os grandes exercitos são proporcionais aos orçamentos da receita.

▪ ▪ ▪

O Fisco espera que cada um cumpra o seu dever; ele recebe em especie ou em impostos, indiferentemente e com toda calma.

▪ ▪ ▪

A riqueza das nações é inversamente proporcional ao salario de suas industrias, mas está em relação direta com os proveitos auferidos pelos seus homens de estado.

RIEFE

CLUB DOS FENIANOS

Commemoração do 62º anniversario. — Commissões dos outros Clubs e Imprensa que foram levar-lhe saudações.

TROCADILHO RÉGIO

Um dos nossos matutinos, a proposito da data natalicia de Pedro II, citou um trocadilho do velho monarcha, o qual, justamente pela austeridade do autor, merece ser posto em circulação.

Em visita a Victor Hugo, perguntou-lhe o imperador o que fazia para descançar do seu arduo labor literario. O escritor respondeu:

— Uma cousa que V. M. não poderia fazer: ando pelas ruas e subo nos omnibus.

O monarca replicou:

— Não, senhor! Nos omnibus ha até uma cousa que me fica muito bem: a imperial.

SÓ PARA 2933

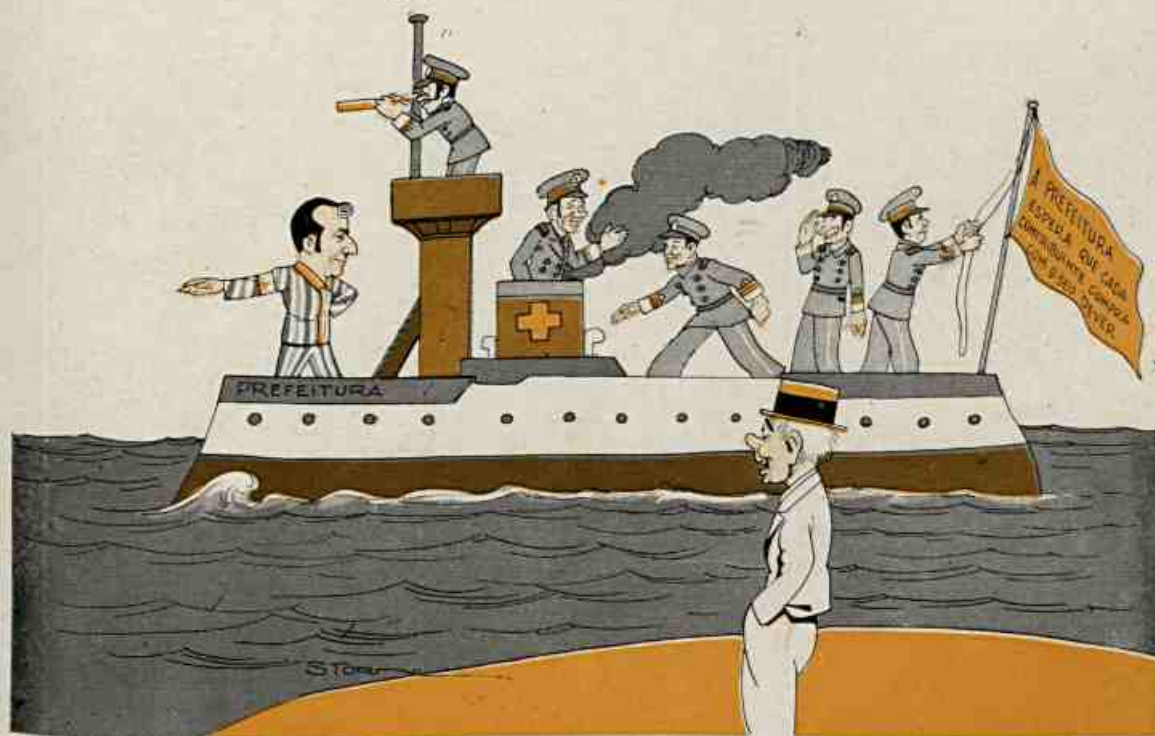
O GEITOSO — Sente-se, companheiro, que de pé vae se cançar...

ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORRÊA

As alumnas do curso de gymnastica na festa do Encerramento das aulas.

ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORRÊA

Exposição de trabalhos e encerramento das aulas.

SERÁ SAFADO O NAVIO?

Zé — Vamos ver si os capitães tenentes safam o navio dos *bancos*...

Salvar as Apparencias

Entre os companheiros de uma travessia atlantica tive certa vez um casal lusitano.

Ambos pareciam bôas pessôas e, pela altitude, deviam viver em bôa harmonia. Iam, porém, a bordo algumas cocottes, que despertaram por demais a attenção do marido. Talvez a necessidade de bordo houvesse posto em perigo aquella virtude, até então curvada sobre a alta carteira inclinada do escriptorio, sem olhos para as saias itinerantes.

Certa vez, num gyro pelo convés após o jantar, succedeu-me passar por traz do casal, que digeria preguiçosamente em cadeiras com extensão para os pés.

Havia uma rusga discreta, de modo que apenas pude ouvir estas palavras da mulher, trazidas numa leve rajada do vento:

— Tu precisas ao menos saber salvar as aparencias.

Santa creatura, que tão pouco exigia!

Passados tempos encontrei esse cavalheiro aqui no Rio, no fundo de um café, abancado diante de um calice e de um copo, que ambos continham um liquido incolor e transparente.

Reconhecemo-nos.

— Então, de regresso?

— E' verdade. E o senhor tambem?

— Toma alguma cousa?

— Apenas um café. E o senhor, desculpe-me a curiosidade, que é que está tomando?

Elle aproximou-se, segredando-me:

— Canninha! No calice. No copo é agua, para rebater.

Bebo sempre uns goles. E depois, salvo as aparencias. Não se parece tão viciado, quando se precisa da agua. Minha mulher aconselha-me sempre, em tudo, salvar as aparencias.

Passou-me pela mente o dialogo de bordo.

— E toda razão tem ella, meu caro; as aparencias governam o mundo.

Decorrido mais algum tempo, succedeu-me encontrar de novo o homenzinho, acompanhado do seu calice e do seu copo. Disse-me, confidencialmente, que agora a canna estava no copo e a agua no calice.

— O amigo comprehende... Assim, em publico, um copo é uma dóse muito grande. Então salvam-se as aparencias com o calice. A côr é a mesma... Illude!

— Faz muito bem. Já que não póde resistir ao prazer, ao menos não dá que falar.

E' muito engenhosa a sua idéa, tanto que eu, si tambem gostasse, imitava-o.

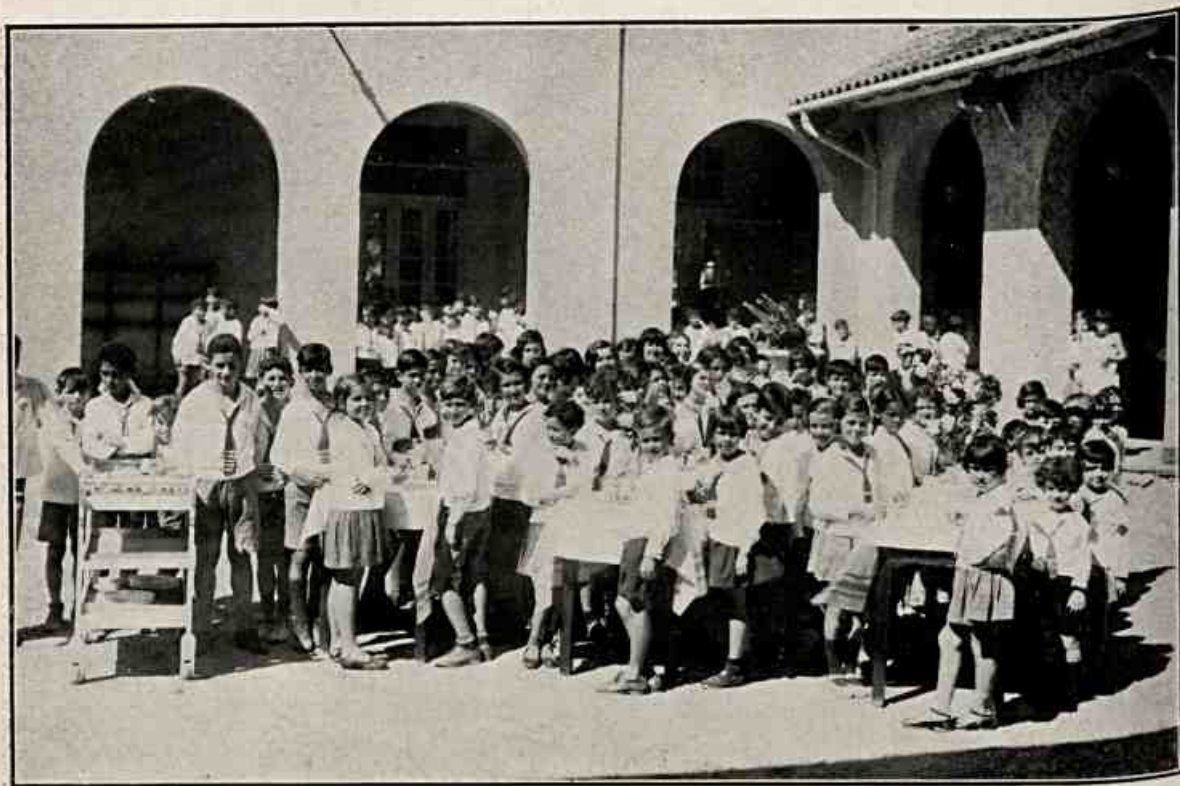
E a senhora, bem de saúde?

— Mas sempre aquele bom genio, aquela pachorra, aconselhando-me que não deixe de salvar as aparencias.

Separámo-nos, não sem que eu enviasse as minhas homenagens áquela excelente senhora.

Num terceiro encontro que tive com o marido, achei-o de luto pesado, mas diante do copo e do calice com o mesmo liquido translucido.

Enviuvara, e a saudade da esposa fazia-o afundar mais no vicio. Muito discretamente, disse-me que agora tanto o copo como o calice continham o mesmo liquido, que não era agua. Como signal de veneração pela memoria da esposa, o pobre homem continuava a fazer todo o possivel por salvar as aparencias. E talvez o conseguisse, si não fosse a coloração do nariz.

JUCA PYRAMA

ESCOLA ESTADOS UNIDOS — Distribuição festiva de chocolate aos alumnos.

* * * Nem sempre o calendario foi o que hoje conhecemos. Entre os egypcios, persas e assyrios o anno conta 360 dias, divididos em 12 mezes de 30 dias cada um, aos quaes se juntaram cinco dias extraordinarios.

O calendario romano deve a sua origem a Romulus fundador e primeiro rei de Roma, que o compoz, segundo uns, de 304 dias, segundo outro de 300, divididos em 10 mezes de 30 dias. Começava, então em março.

Numa Pompilio accrescentou os dois outros mezes de janeiro e fevereiro. Esse imperador, successor de Romulus, dividiu os dias de accordo com o caracter superstícioso do povo, em «fastos e nefastos», isto é, dias em que a religião permitta tratar-se de negocios publicos e dias em que não o permitta. Eram tambem os dias «fastos» ou felizes, e «nefastos» ou funestos.

* * * Na Arabia, Tunisia, Marrocos, nos paizes ao norte da Africa, as casas têm a frente voltadas para o interior, isto é, para os pateos e jardins, ficando na rua a parte sem janellas e com uma porta. E obvia a conveniencia e tranquillidade destas habitações as quaes, entre nós, poucas se alugariam.

* * * «Assungá» é uma variante africana do verbo «Cusungá», «puxar», na lingua angolense (o idioma n'bundo), donde se fez, no Brasil, «assungar» e «sungar» verbos chulos e que exprimem o mesmo que «suspender», «puxar para cima», «levantar», etc. Na linguagem caipira, são fórmas muito empregadas, entre nós: «assungar a carga do animal», (levantal-a até perfeito equilibrio da cangalha no lombo dos muares, que conduzem volumes); «assungar o corpo» (aprumal-o); «assungar os arreios» (endireital-os, quando, desapertados, escorregam do lombo para a barriga da cavalgadura); «assungar o balaio» (levantal-o do chão até aos hombros), etc.

JÉCA — Tiveste muita sorte, ó Ghandi, deste jogo da mesa redonda ainda pudeste sair com a tanga.

JACAREPAGUA'

A Repreza dos Ciganos.

* * * A tribu dos «Pés Negros», no Oeste dos Estados Unidos, foi das mais fortes, das mais bravas e das mais resistentes.

O seu poder era largo e a sua actuação notavel.

Tinha, em pé de guerra, 2 mil homens terriveis.

E heroicamente lutaram contra a invasão dos brancos, esses poderosos e aguerridos «Pés Negros» do Oeste americano.

Mas, nas lutas costantes, foram quasi por completo exterminados. Poucos hoje são os que restam.

* * * Pode-se perfeitamente traduzir «bocâina», isto é, a «garganta», entre serras, a «boca da montanha», pela expressão tupi «Ybyty-jurú» contrahida em «Butujurú», fórma indigena mais correcta que a de «Jurubyty», proposta para uma localidade mineira.

Geralmente, nascem rios das «bocainas». O nosso caudaloso Parahyba do Sul vem, por exemplo, dos manadeiros da Serra da Bocaina, em territorio paulista, para depois banhar os Estados de Minas e Rio.

Uma bem caracterizada «Bocaina» é a formada, no municipio de Ouro Preto, em frente á destacada Serra de Ouro Branco, e no largo colló das montanhas onde fica a estação de Crockatt. Alli é que se vê bem quanto é expressiva e natural a denominação indigena — «Bocâina».

DA LEGENDA

Quando os gregos foram para Troia vingar o rapto de Helena — rezam os antigos — Artémis pediu o sangue de uma virgem para com elle acalmar o vento que sacudia o mar bravo, que por sua vez balançava fortemente os barcos onde se apinhavam os guerreiros. E' Ephigenia, filha primogenita do rei Agamenon, a escolhida para o sacrificio.

Quando o pae leva-lhe a noticia infausta que ella deve morrer em holocausto a Eros, que é quem sustenta o freio de todas as rajadas e o norte de todos os ventos, Ephigenia, que vivia descuidosa e feliz, em plena primavera da vida, supplica :

— Não faças com que eu morra antes do tempo. Faz-me tão bem ver a luz! Não me obrigues a ir ver o que está no fundo da terra! Fui a primeira a chamar-te pae!

* * *

Dezembro é o decimo mez do calendario romano e ultimo do gregoriano, originando-se o vocabulo de *december* de *decem*, dez, como já se havia dado os nomes de julho em homenagem a Julio Cesar e agosto em honra de Augusto. O imperador Commodo, filho de Marco Aurelio, notavel pela sua vida desregrada, fez dar o nome de *Amazonas* ao mez de dezembro, em honra de uma dama italiana de sua predilecção, cujo retrato mandara gravar no seu annel.

A denominação, entretanto não sobreviveu ao galanteador que a havia imposto.

* * * Apesar dos legios na materia não conceberam o carvão senão como um material duro, a sciencia conta ha muito com as substancias coloidaes, isto é, aquellas substancias que têm uma estructura espumosa e gelatinosa. Certamente que até agora faltava a prova quanto á exactidão dessa classificação. O dr. Thiessen examinou pela primeira vez com o auxilio dum novo ultra-microscopio o carvão e no seu exame pôde observar as "micelas" ou sejam as ultimas particulas visiveis do carvão Encontrou que accusavam a mesmo estructura que as particulas coloidaes das plantas, de que, como é sabido se desenvolve o carvão.

* * * Os habitantes da Cochinchina preferem os ovos podres aos frescos, sorvendo aquelles com verdadeira delicia.

Prejuizo causado pelos dentes cariados.

DOENÇAS GRAVES. — Rosenow, Price, Meiser, Billings, Hartzell, Gilmer, Moody, Henrici, Ivons e outros já apresentaram innumeros estudos feitos em laboratorios e nas clinicas, provando abundantemente que os dentes infeccionados são a causa de muitas doenças graves e até mesmo mortaes.

O dentifricio genuinamente medicinal «Odorans», de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para a hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá gosto agradavel e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal «Odorans» e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

OS SEGREDOS DA BELLEZA

A mulher de dum embaixador do Segundo Imperio, cuja belleza contribuiu mais para evitar complicações diplomaticas que toda a habilidade do marido, organizou dez mandamentos, a que deve obedecer toda mulher bella:

1.º — Deitar-se cedo, de estomago leve e dormir sobre almofada estofada com flores de lupuio.

2.º — Não ler na cama e banhar-se com agua de melilote.

3.º — No inverno ingerir, ao despertar, o sumo de seis laranjas e, no outomno, um copo de succo de uvas frescas.

4.º — Passar em todo o corpo uma loção de «l'eau de poireau».

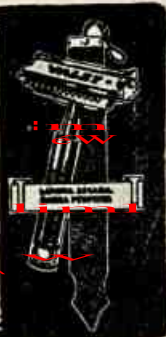
5.º — Lavar o rosto com uma agua feita da seiva da herva chamada «orelha de burro».

6.º — Abrir as cartas que o Correio trouxer com impassibilidade e não se commover com as más noticias.

7.º — Caminhar uma hora sósinha, todos os dias, com sapatos baixos.

8.º — Aos primeiros signaes de rugas, desfazel-as com seus dedos, como quem desrola um papel de seda enfolhado.

9.º — Sorrir com os labios e não com os olhos, para evitar os fataes «pés de gallinha».

10.º — Dansar uma vez por semana.

O DESLIZADOR

O Juca é conhecido na roda como deslizador.

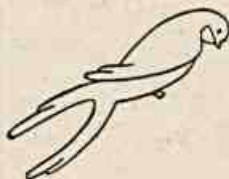
Porque ?

Assim o explica um amigo de ultima hora:

— Quando o Juca nasceu, o seu primeiro gesto foi rolar na cama e caiu por si mesmo no tapete. Depois acostumou-se a andar de carrinho e era a ama seca que levava a empurrar o trouxa ao longo da calçada. Posteriormente, quando tentou andar por si mesmo, partiu as duas pernas e ganhou um par de muletas de presente. Sem se saber como, o Juca perdeu as muletas e deixou aos outros o cuidado de o levarem para a cama e para a mesa.

— Mas, afinal, todos os paraliticos e todos os aleijados são aviões sem motor e deslizadores.

— Parece; o Juca, entretanto, difere dos outros, porque é rico e não faltam moças que queiram casar com ele para experimentar a sensação de um vôo.

NAGAIKA

* * * A bebida favorita dos aldeões russos é o «tenica» alcool muito forte feito de cenouras.

O amor contrariado não vê obstaculos e o amor feliz conta os momentos perdidos.

DIDEROT

COUSAS IMPOSSIVEIS

Lubrificar o eixo da... Terra.

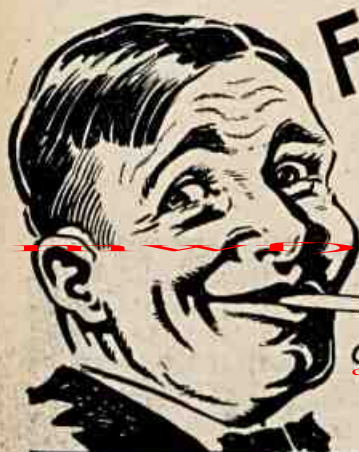
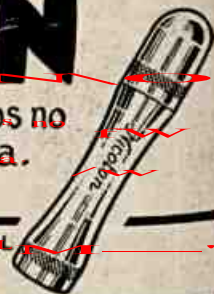
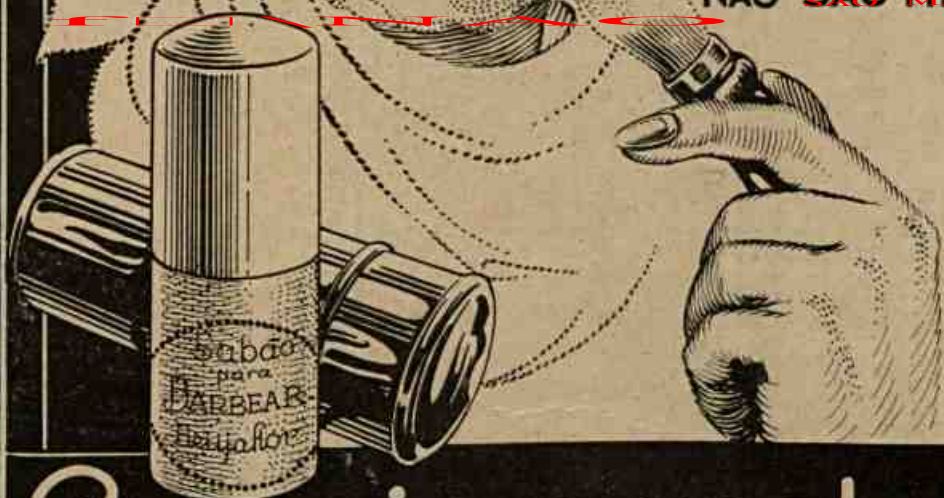
Calcular a distantancia (terra á lua) de mel.

Um navio navegar em Mar... de Hespanha.

Comer-se o pão... de Assucar.

Encontrar-se agua salgada em rio... Doce.

* * * As chuvas de peixes e de rãs são causadas por depressões atmosphericas, em logares onde as trombas daguas são frequentes.

* * * Segundo os ultimos calculos, todas as minas de platina que existem no territorio do globo não produzem mais do que oito toneladas do precioso metal.

SABÃO PARA
BARBEAR
SÓ MARCA
Beija-Flôr
HA OUTROS
MAIS CAROS MAS
NÃO SÃO MELHORES
Sabão
para
BARBEAR
Beija-flor
Amacia o rosto e
amolece a barba
Em pó - creme e bastão.

Os Incommodos Digestivos

não nascem logo de repente. São muitas vezes a consequencia dúm descuido prolongado, entretanto que certas precauções tomadas desde o principio teriam evitado muitos aborrecimentos. As doenças de estomago começam muitas vezes por uma accumulação d'acidez; a qual provoca os pesadumes, as azias, os vomitos, as indigestões e muitos outros incommodos, até mesmo complicações mais graves, a inflammação das mucosas tão delicadas do estomago. Assim pois, se V.S. soffre de incommodos digestivos, tome MAGNESIA BISURADA que neutralisa a acidez, suavisa os alimentos durante a digestão e evita a inflammação das paredes do estomago. A MAGNESIA BISURADA acha-se em todas as pharmacias.

DAS MULHERES

Póde a mulher não pensar na sua belleza, mas o que não póde é julgar-se feia.

Tommaseo

* * * O culto nada mais é senão a expressão figurante dos mythos astronomicos ou scienticos, base das religiões; encontraremos no christianismo as cerimonias que outrora constituiam a manifestação externa e symbolica do mytho vedico.

Annualmente, celebra-se o nascimento de Agni, acontecimento que os secerdotes astronomos faziam corresponder ao solsticio do inverno, quando o sol parece recomeçar uma nova vida. Esta data era indicada por uma estrella cuja apparição no firmamento coincidia com o solsticio. Sendo no mytho vedico o fogo consubstancial ao sol, celebra-se pela mesma cerimonia o nascimento do sol e do fogo. Esta fusão do elemento igneo com o mytho solar encontra-se nas religiões da antiguidade.

Entre os romanos, as confrarias de Bacho, de Mithra, de Venus e de Isis celebravam todos os annos, a 25 de dezembro esta natividade divina. Levava-se em todo o imperio, em procissão, a imagem do deus recemnascido, deitado no berço Aos gritos de «Evohé Baccho»! misturavam-se os de Annual! ou Natal! isto é, nasceu-nos um deus.

Nas confrarias de Isiss, os sacerdotes, com a cabeça marcada por uma grande tonsura e vestidos de sobrepelizes brancas, levavam em procissão a imagem de Horus. O joven deus, que acabava de nascer para a falicidade da terra, era representado nos braços da virgem sua mãe.

Mithra, o sol invicto, tinha tambem a sua festa a 25 de dezembro. A festa do sol marcava o principio do anno novo, o dia do sol novo, «sol novus» como em Roma se dizia.

Este dia, universalmente celebrado foi adoptado pela Igreja como o do nascimento de Christo. Os christãos, diz um documento syriaco, tomavam parte nas festas e regosijos do dia do sol novo. Notando isso, os doutoures da Igreja resolveram collocar naquelle dia o nascimento do deus.

* * * A India é um dos paizes onde mais se produz drogas e envenenadoras da humanidade. A Inglaterra permitte a exploração do opio lá, onde perto de 50 % das receitas que vão enriquecer o erario britannico provêm desta vil industria.

Só em um anno (1920, por exemplo) exportaram quasi 100 toneladas morphina (97.000 kilos)!

Para bem de todos e felicidade geral!!!

Estimado Snr. Pharmaceutico Gonçalves, Joinville.

Já persuadido dos bons effeitos da sua Pomada «Minancora», ahi no sul do Brasil, transferido para aqui, lembrei-me de prestar á HUMANIDADE MARTYRISADA de muitas feridas, occasião para receber a sua milagrosa Pomada «MINANCORA». Mandei vir algumas e o resultado foi grandioso. Feridas antigas que torturavam durante muitos annos esta gente, que gastou muito dinheiro com diversas pomadas, ficaram, RAPIDAMENTE CURADAS, muitas vezes depois de UMA SÓ CAIXINHA. Entregando toda a minha provisão, pedi novamente quantidade maior e as curas attingidas em linha recta, eram MARAVILHOSAS. Um homem soffrendo de uma FERIDA CANCEROSA NO NARIZ, quasi devorado, applicou POMADA «MINANCORA» e o effeito foi superior. Elle disse: Sempre quero ter em minha casa um bom sortimento de «Minancora» para minha familia estar prevenida contra as eventualidades. Os EMPREGADOS DO CORREIO, presentindo a «MINANCORA» de todas as remessas, RETIRAM para seu uso proprio ALGUMAS CAIXINHAS.

Com saudações cordeaes e agradecimento, assigno-me de V. S. Am.º, etc.

Padre FRIEDRICH BARTELMANN,

Palmeira da Santa Joanna — Estado do Espirito Santo

Vende-se em todas boas pharmacias e drogarias do Brasil. A Drogaria Hess á Rua 7 de Setembro 61, Rio, tem todos os productos da marca «MINANCORA»

V. Ex.ia Vae á Cidade?

Não esqueça trazer um vidro da afamada

"PETROLINA MINANCORA"

diferente de tudo quanto existe para o mesmo fim, contra Caspa, afecções do couro cabeludo e para higiene do seu cabelo. Mas vá disposta a não aceitar sinão o que procurar. Nunca aceite substituições. O segredo de muitas casas está em venderem o que lhes convem e não ao freguês. Sêja, pois, fórte e inteligente. Porque só êles vencem na vida. Depois, se gostou do producto, racomende-o ás suas amisades. Vende-se em todas as bôas casas e na drogaria Hess, á rua 7 de Setembro 61, Rio, ou na fabrica Minancora, em Joinvile (Santa Catarina).

CONSERVAÇÃO DO LEITE

O leite deve ser consumido fresco, si não altera-se rapidamente; a nata sobe á superficie, e emfim, coalha. O melhor processo de conservação consiste em evaporal-o até a quinta parte do seu volume e deital-o em vasilhas hermeticamente fechadas; quando tem de ser usado, adiciona-se-lhe a agua perdida durante a primeira manipulação.

* * * Os escriptores mais fecundos, como Dumas Pae, Ponson du Terrail e outros, nenhum produziu obras com maior rapidez que o moderno escriptor inglez Edgard Wallace.

Conta-se que certa quinta-feira, um editor procurou-o pedir-lhe uma novella de 70.000 mil palavras, a ser apresentada na segunda-feira proxima.

Wallace começou logo a ditar ao seu dactylographo e no fim dos quatro dias, tendo sido auxiliado por sua mulher que ia lhe corrigindo as provas, terminou seu trabalho, que muito agradou a quem o encommendára.

* * * Entre os nossos indios, o culto dos mortos é bastante desenvolvido. Muitas tribus do Amazonas praticam a anthropophagia, não por gula ou ferocidade, mas sob a forma de ritual guerreiro ou funebre, muitas vezes em forma de um liquido tendo em dissolução cinzas dos proprios parentes. Pensam os indigenas que o principio da vida dos parentes ou dos heróes mortos, o qual representa, afinal, uma parte da vida do «totem» e da tribu, e que ficou nos ossos do defunto, passa aos sobreviventes.

* * * Ha um soberbo quadro que representa Carlos V apanhando o pincel do pintor Ticiano. O rei, ao apanhal-o, entregara-o dizendo: «Não é muito natural que Cesar sirva a Ticiano?» E aos cortezãos que murmuravam dissára: «Eu posso fazer condes e duques como vós. Só Deus pode crear um genio como Ticiano».

* * * Em tempos normaes, Cuba consome cerca de 60.000.000 de metros de madeira, por anno, a maior parte dos quaes é importada de outros paizes.

DE ANATOLE FRANCE

Si me fosse possivel escolher entre a Belleza e a Verdade, eu não hesitaria: é a Belleza que eu guardaria, certo de que ella traz em si uma verdade mais profunda que a propria Verdade. Osarei dizer que, no mundo nada ha de verdadeiro senão o Bello. O Bello nos traz a mais alta revelação do divino que nos seja permittido conhecer.

*** O systema metrico é obrigatorio no Brasil desde 1 de Janeiro de 1874. Na Suissa de 1 de Janeiro de 1877 e na Suecia desde 1 de Janeiro de 1889. Quasi todos os paizes civilizados adoptam o systema metrico decimal.

*** Por razão mais hygienica do que religiosa, o uso da carne de porco é prohibido entre os israelitas.

*** Instituiu-se recentemente em Bucarest um castigo muito interessante para os motorista reincidentes em desastres de automoveis ou mesmo "habitués" em abusos e imprudencias na direcção dos carros.

Apanhado em flagrante, é escoltado através das ruas da cidade, levando ao peito um cartaz que declara pessimo profissional.

O PRESENTE DA FELICIDADE...

Quando tiver a sua familia reunida em casa na Noite de Natal, as exclamações de alegria e os sorrisos radiantes após a *descoberta* do Radio RCA Victor fal-o-hão sentir, mais profundamente do que nunca, o cálido aconchego dum lar feliz. E' fóra de duvida o presente ideal.

O Radio RCA Victor é o mais facil de ser synthonizado pelas senhoras e creanças. A Electrola reproduz os discos duma forma jamais ouvida. Combinados, formarão um élo novo e poderoso na sua familia... um élo que fará conservar, durante todo o anno, os sorrisos satisfeitos da Noite de Natal...

Que presente poderá ter maior valor para si, do que a felicidade do seu lar ?

Temos modelos para todos os gostos, e ao alcance de todas as bolsas.
Peça nos uma demonstração em casa, do modelo que mais lhe agradar.
Vendas em 10 prestações ou no Christoph Club com direito a 2 sorteios por semana.

A' venda no Rio :—
- CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98
- A' MELODIA, Gonçalves Dias, 40
- CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122

em São Paulo:—
- CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35
- CASA BEETHOVEN, Direita, 25

e nas outras bôas casas do ramo.